

TÍTULO: MONITORAÇÃO DA MUDANÇA DE DECÚBITO EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Franco, Mariana; Moura Jr., Denis F.

Co-autores: Albaladejo, Renata; Rosa, Carla Andréa.

Introdução: A úlcera por pressão (UPP) é uma complicação freqüente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ⁽¹⁾. As UPPs geram problemas adicionais como dor, sofrimento e aumento na morbi-mortalidade, prolongando o tempo e o custo da internação ⁽¹⁾. Nos pacientes de alto risco para desenvolvimento de UPP internados na UTI, as condutas de prevenção devem ser implantadas precocemente, com monitoramento constante das condições clínicas dos pacientes e utilização das escalas para classificação de risco de UP tais como Norton e Braden.

Objetivo: Avaliar a mudança de decúbito nos pacientes de alto risco (AR) para UPP, segundo a escala de NORTON.

Metodologia: Foram avaliados os pacientes de uma UTI de um hospital de grande porte no estado de São Paulo, durante dez meses (Março à Dezembro) de 2008. Avaliamos o risco de UPP nos pacientes internados na UTI e consideramos conformidade o registro do decúbito de duas em duas horas na folha de anotação, quando não realizada a mudança, há uma justificativa nessa folha. Os pacientes foram monitorados diariamente e acompanhados por um grupo específico de enfermeiros, o não cumprimento do registro foi seguido de intervenção imediata dos membros do grupo aos Enfermeiros e técnicos de enfermagem nos períodos manhã, tarde e noite.

Resultados: Os dados observados foram: pacientes de alto risco para UP, conformidade ou não, quanto à

mudança de decúbito de duas em duas horas, e o registro no prontuário quando realizado e uma justificativa quando não realizado. Nesses dez meses foram 2066 amostras, desses somente 1966 foram coletados, onde a média da conformidade geral foi de 77,18% e 74,28% média da conformidade geral dos pacientes de AR. Quando esses pacientes de alto risco foram avaliados nos três períodos manhã, tarde e noite tivemos resultados muito interessantes. No período da manhã a média da conformidade de alto risco foi de 79,8%, à tarde 79,6% e à noite 49,7%.

Conclusão: Sabemos que a mudança de decúbito é essencial para os pacientes da UTI e que a prevenção instalada inicialmente faz uma grande diferença. O conhecimento é importante, porém, a atitude junto aos pacientes é fundamental, a monitoração do processo e o feed-back dos resultados para a equipe são ferramentas importantes no processo de melhoria contínua da assistência de enfermagem na UTI. Portanto, avaliamos a efetividade e evolução da mudança de decúbito em pacientes alto risco, após intervenções imediatas.

Bibliografia:

1. Gawlinski A. The power of clinical Nursing research: engage clinicians, improve patient lives, and forge a professional legacy. In: American Journal of critical care, July 2008, vol. 17, nº4.

Relator: Mariana Franco

E-mail: marianafranco18@hotmail.com